

Primeira mina brasileira de platina será no Ceará

Notícias de Mineração – 12/06/2017

Uma inédita mina de platina pode entrar em operação no Ceará no terceiro trimestre do ano que vem. Atualmente, a única concessão de lavra para o metal é da Serra Pelada Companhia de Desenvolvimento Mineral, empresa criada pela Colossus e pela Coomigasp para explorar ouro e metais do grupo da platina (PGM) onde antes funcionou o garimpo de Serra Pelada.



A Jangada Mines se descreve como "o mais avançado e maior projeto de PGM em desenvolvimento na América do Sul". No momento a mineradora, que no país opera com o nome de Pedra Branca do Brasil Mineração, busca captar US\$ 2,5 milhões para sondagens detalhadas, testes metalúrgicos e outras atividades pré-operacionais. A captação é feita com investidores em Londres, onde fica a sede da empresa.

A mineradora lista como atrativos do projeto Pedra Branca o baixo capital inicial para entrar em produção, cerca de US\$ 35 milhões, recursos no padrão Jorc de 1 milhão de onças de PGM e ouro, em 44 direitos minerários que cobrem uma área de 55 mil hectares. Outro atrativo é a possibilidade de geração de caixa no curto prazo, entre 12 e 18 meses, pela produção de até 30.000 onças por ano a partir do ano que vem.

Como o corpo mineralizado está na superfície, o método de lavra será o de uma mina a céu aberto, seguido de britagem, moagem primária, espirais, moagem secundária e flotação. A região, diz uma apresentação enviada ao **Notícias de Mineração Brasil (NMB)**, conta com boa infraestrutura de transporte e energia.

De acordo com o cronograma da mineradora, apresentado a investidores, a sondagem detalhada para definição de reservas pode ser feita na segunda metade de 2017. No último trimestre deste ano podem ser feitos testes metalúrgicos e iniciados os trabalhos do estudo econômico inicial, ou Scoping Study, em inglês. O licenciamento ambiental seria feito na primeira metade de 2018, com a produção sendo iniciada no terceiro trimestre de 2018.

Segundo a base de dados do DNPM, somente a Pedra Branca do Brasil tem 17 direitos minerários, todos em fase de autorização de pesquisa e no Ceará, sendo 15 para platina, um para níquel e um para paládio. Os direitos ficam nos municípios cearenses de Pedra Branca, Tauá e Mombaça. Os demais direitos estão em nome da Mineração Solitário do Brasil.